

Estudo de caso ZOE (Zimbabwe Orphans through Extended hands)



Devido ao HIV (VIH) e à AIDS (SIDA), o número de órfãos em Zimbábue está crescendo rapidamente. Cada vez mais, as pessoas estão reconhecendo que os orfanatos tradicionais não são adequados e que a igreja precisa responder de forma mais eficaz. A ZOE foi estabelecida para incentivar as igrejas locais a cuidar dos órfãos e apoiá-las nisto.

Alvos

- Conscientizar as igrejas locais sobre a importância de se ministrar aos órfãos de forma integral e treiná-las para fazerem isto com eficácia.
- Fortalecer o trabalho das igrejas já envolvidas no trabalho de cuidado dos órfãos através de treinamento e apoio.

Etapas do processo

1 Encontro de treinamento para envisionsamento, oferecido a todos os líderes de igrejas locais após um pedido inicial de algumas delas. O encontro de treinamento:

- usa estudos bíblicos e abordagens de treinamento participativo para examinar o papel e a responsabilidade da igreja e as necessidades dos órfãos locais.
- transmite a mensagem de que a primeira necessidade dos órfãos não é de recursos físicos, tais como alimento ou moradia, mas sim, de amor, interesse, apoio e cuidado. Estas necessidades podem ser atendidas somente por pessoas locais que as amem.

2 Os pastores compartilham a visão com suas congregações e fazem uma lista de voluntários e outra de órfãos no local.

3 Encontro de treinamento de voluntários, facilitado pelos funcionários da ZOE ou por um coordenador de área voluntário, com o local e a logística organizados pela igreja local. As questões vistas são: encontrar órfãos, fazer visitas, manter registros, identificar necessidades e envolver as estruturas comunitárias existentes.

4 Visita aos programas implementados pelos voluntários.

5 Encontro mensal dos líderes das igrejas locais e voluntários para compartilharem suas experiências, o que aprenderam e problemas.

Outras atividades facilitadas pela ZOE são:

- Treinamento especializado para ajudar as igrejas locais a oferecer uma assistência maior, como, por exemplo, começar uma iniciativa de geração de renda, reconhecer o abuso infantil ou oferecer apoio psicológico.
- Encontros de treinamento de treinadores para coordenadores de áreas voluntários, que participam de encontros de treinamento para envisionsamento.
- Visitas de intercâmbio para permitir que os voluntários aprendam uns com os outros. A ZOE oferece alguma verba para isto.

O trabalho de ZOE

A ZOE é uma organização com uma estrutura mínima. Durante os primeiros nove anos do seu trabalho, eles não tinham nenhum funcionário empregado, e, mesmo agora, eles têm apenas oito. Isto foi proposital. O fundador não queria que a ZOE se tornasse uma organização que implementasse projetos, mas sim uma agência que envisionsasse e facilitasse as igrejas locais para que agissem.

A ZOE responde aos pedidos de ajuda dos líderes das igrejas locais para atender às necessidades das suas comunidades. A ZOE reúne todos os líderes de igrejas da região para um encontro de um dia, a fim de envisionsá-los. Os estudos bíblicos desempenham um papel importante, porque ajudam os líderes a compreenderem a responsabilidade da igreja local. Quando os pastores retornam às suas congregações para compartilhar a visão, geralmente, muitas pessoas apresentam-se como voluntárias para cuidar de órfãos na comunidade em nome das igrejas locais.

Cada voluntário cuida de cinco famílias no máximo. Os voluntários procuram visitar cada uma delas uma vez por mês pelo menos. O fato de os voluntários retornarem regularmente tem um impacto positivo nas famílias, especialmente se o lar foi abandonado pela família extensa. Quando os voluntários fazem visitas, eles procuram identificar as necessidades, procuram sinais de abuso, escutam, ajudam de forma prática, compartilham recursos, compartilham algo da Bíblia e oram com as famílias. Uma das atividades comuns praticadas pelos voluntários é o aconselhamento sobre a alimentação e sobre como procurar ajuda médica. Os voluntários mantêm registros das suas visitas e apresentam relatórios sobre elas num encontro mensal de voluntários e líderes da igreja local. Isto ajuda a assegurar que o trabalho com os órfãos pertença à igreja local e assegura também que os voluntários sejam apoiados no seu trabalho.

Desde o início do processo, a ZOE esclarece que não fornecerá outros recursos além de treinamento, uma vez que este trabalho é uma atividade e uma responsabilidade da igreja. As igrejas locais, portanto, assumem a responsabilidade pelos voluntários e ajudam-nos a apoiar as famílias através de contribuições regulares ou ajuda prática. Por exemplo, um voluntário poderia chamar outros membros da igreja para ajudar a reparar um telhado ou preparar a terra para uma família aos seus cuidados.

Impacto

O impacto do trabalho da ZOE é extraordinário. Sete anos após o seu início, o programa já tinha levado as igrejas locais a cuidar de 15.000 órfãos. Então, houve um crescimento repentino. No ano seguinte, o número de órfãos cuidados cresceu para mais de 40.000. Isto ocorreu, em parte, devido ao número de famílias necessitadas, por causa da seca e do desemprego, mas também porque o número de igrejas participantes do programa aumentou. O número de voluntários cresceu de 550 para 1.013, e o número de igrejas participantes aumentou de 121 para 191 no mesmo ano. Três anos mais tarde, havia 600 igrejas trabalhando no programa e 2.000 voluntários apoiando quase 100.000 crianças.

A frequência à igreja aumentou na maioria das áreas que começaram programas de assistência a órfãos. Como o programa mostra a igreja local como uma comunidade interessada, ela passou a respeitada.

Lições aprendidas

O fato de a Zoe concentrar-se no treinamento significa que, para expandir o seu trabalho, são necessários mais treinadores. O trabalho foi tão bem-sucedido, que agora há uma grande demanda de outros líderes de igrejas locais para receber treinamento. Assim, foram escolhidos alguns voluntários para se tornarem "coordenadores de áreas voluntários", que podem facilitar alguns dos encontros de treinamento da ZOE. Esta abordagem mostrou ser mais empoderadora e sustentável do que adquirir novos funcionários.

Podem ser necessários alguns recursos externos. O grau de necessidade e o número de órfãos são tão altos que as igrejas locais frequentemente têm dificuldade para prestar os cuidados mais básicos. São necessários recursos externos para suplementar os recursos com que as igrejas e os voluntários já contribuem. Entretanto, os recursos precisam ser geridos de uma maneira que não desempodere a iniciativa local e cause dependência. O foco precisa ser aumentar a independência, como, por exemplo, através de iniciativas de geração de renda.

Como o processo é simples, é fácil replicá-lo em outros lugares Pode levar apenas de 3 a 6 meses a partir do pedido de ajuda inicial do pastor para que os voluntários comecem a visitar os órfãos.

Fonte: *ROOTS 11: Parceria com a igreja local*, Tearfund 2007, p 28-30

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Instituição Beneficente nº 265464

tearfund